

# Reforma agrária não anda, critica PCB

"O Plano Nacional de Reforma Agrária Precisa sair do papel e se tornar uma realidade no País". A afirmação é do professor Carlos Alberto Torres, candidato ao Senado pelo PCB. Ele critica o fato do PNRA prever para este ano o assentamento de 180 mil famílias sem terra e até agora apenas 10 mil terem sido contempladas.

A morosidade com que está sendo implementada a Reforma Agrária demonstra, segundo Carlos Alberto, a insegurança do Governo em se definir claramente ao lado do povo: "A Nação brasileira não aceita mais meias medidas para a solução do problema rural. A justiça social no campo é uma questão urgente".

Para Carlos Alberto, os latifundiários que, sistema-



Carlos Alberto

ticamente, vêm sabotando o Plano Cruzado e o congelamento de preços, adotaram também em relação à reforma agrária uma atitude de dificultar a qualquer custo as ações de desapropriação.

— Para isso — acrescenta Carlos Alberto — contam com a ajuda da Justiça, que é sabidamente vagarosa e emperra o julgamento das desapropriações. Essa atitude é desastrosa para os camponeses, que, diante do início do plantio de mais uma safra, são impedidos de trabalhar e produzir.

Segundo Carlos Alberto, o trabalhador rural não está pedindo esmolas ao Governo. Ele reivindica terra para trabalhar, para aumentar a produção brasileira. E, por isto, deveria ser tratado pelo Governo com mais respeito. Como senador, Carlos Alberto vai lutar pela implantação efetiva da reforma agrária e pela instalação da Justiça Agrária.